

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**OCORRÊNCIA DE AMBLYOMMA PARVUM EM CACHORRO DO MATO
(CERDOCYON THOUS) NO ESTADO DA PARAÍBA**

Vinícius Lima Guimarães (viniciusguimaraesvet@gmail.com)

Rebeca Loise Leite Rocha (rebecallrcha@gmail.com)

Alisson Gabriel Gomes Dos Santos (aggds@academico.ufpb.br)

Willian Mathaus Da Silva Soares (willianmathaus2000@gmail.com)

Anna Vitória Praxedes De Oliveira (annavipraxedes@gmail.com)

Smirna Bessa De Almeida (smirnaalmeida232@gmail.com)

Rafael Lima De Oliveira (rafaelima@gmail.com)

Livia Maria Belmiro De Sousa (livia.belmiro@academico.ufpb.br)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Valeska Shelda Pessoa De Melo (valeskaspm@gmail.com)

Amblyomma spp. são carrapatos da família Ixodidae com grande relevância para medicina veterinária e saúde pública. Amblyomma parvum é uma espécie amplamente distribuída pela região tropical das Américas, com relatos do México até a Argentina. Esta espécie pode parasitar animais domésticos, da

fauna silvestre e seres humanos. Por esta diversidade de hospedeiros, *A. parvum* é um potencial vetor de vários patógenos de importância médica e veterinária. O cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) é um canídeo silvestre endêmico da América do Sul, com ocorrência em todos os biomas brasileiros, incluindo áreas periurbanas. Embora o carrapato *A. parvum* seja descrito em todas as regiões do Brasil, ainda não havia registro de parasitismo em populações de *C. thous* no estado da Paraíba. Nesse cenário, este trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de espécimes de *A. parvum* coletadas em *C. thous* de vida livre oriundo de região da Caatinga paraibana, no município de Puxinanã. Foi atendido no setor de clínica de animais silvestres e exóticos do Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba um cachorro-do-mato, macho, juvenil, vítima de atropelamento. Do animal foram coletados quatro exemplares de carrapatos do gênero *Amblyomma*, todos adultos. A análise morfológica revelou características compatíveis com machos da espécie *A. parvum*, incluindo escudo acastanhado, sem ornamentação definida, córnua presentes, sulco marginal completo e festões com prolongamentos. Os palpos apresentavam-se curtos e largos, com espinhos retrógrados evidentes no artigo I, enquanto o hipostômio exibia dentição 3/3. Observou-se, ainda, um par de espinhos nas coxas I, sendo os externos consideravelmente mais longos que os internos, além de espinhos únicos nas coxas II, III e IV. Também foram identificados espinhos nos trocânteres. Desta forma, este estudo amplia o conhecimento da distribuição geográfica de *A. parvum* no Nordeste brasileiro, ao evidenciar, pela primeira vez, seu parasitismo em um *C. thous* oriundo da Caatinga no estado da Paraíba. O monitoramento da acarofauna silvestre em diferentes regiões é essencial para compreender a dinâmica parasito-hospedeiro de carrapatos com capacidade vetorial para animais e humanos, contribuindo para estratégias de conservação ambiental e saúde única.

Palavras-chave: acarofauna; ixodídeos; canídeos silvestres.